

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

Ano Lectivo 2009/2010

Português – 11º B

Sequência de aprendizagem nº 5: O texto lírico – A poesia de Cesário Verde.

Professora orientadora: Maria Celeste Alves.

Professora estagiária: Susana Paiva.

Data: 5 de Maio de 2010.



Contexto

A inquietude do fim do século XIX

- Inquietações;
- As descobertas científicas;
- As várias correntes estéticas;
- A produção literária em Portugal;
- O Impressionismo;
- O Expressionismo;
- O Parnasianismo;
- O Simbolismo.

Parnasianismo

- Tendência artística que procura a confecção perfeita através de uma poesia descritiva, baseada, muitas vezes, em temáticas greco-latinas.
- Baudelaire é o grande precursor da modernidade ao combinar em *Les Fleurs du Mal*, o esteticismo parnasiano com o amoralismo e o satanismo.
- Também chamado de “o Realismo em poesia”, tem como principais características:

Características do Parnasianismo:

- Reacção contra o Romantismo;
- Obsessão pela beleza na perfeição formal;
- Retorno às formas poéticas clássicas como os sonetos, as odes ou as éclogas;
- A impessoalidade e impassibilidade;
- A arte pela arte;
- A temáticas históricas; mitológicas, ligadas ao exotismo e à natureza inanimada.



Em Portugal:

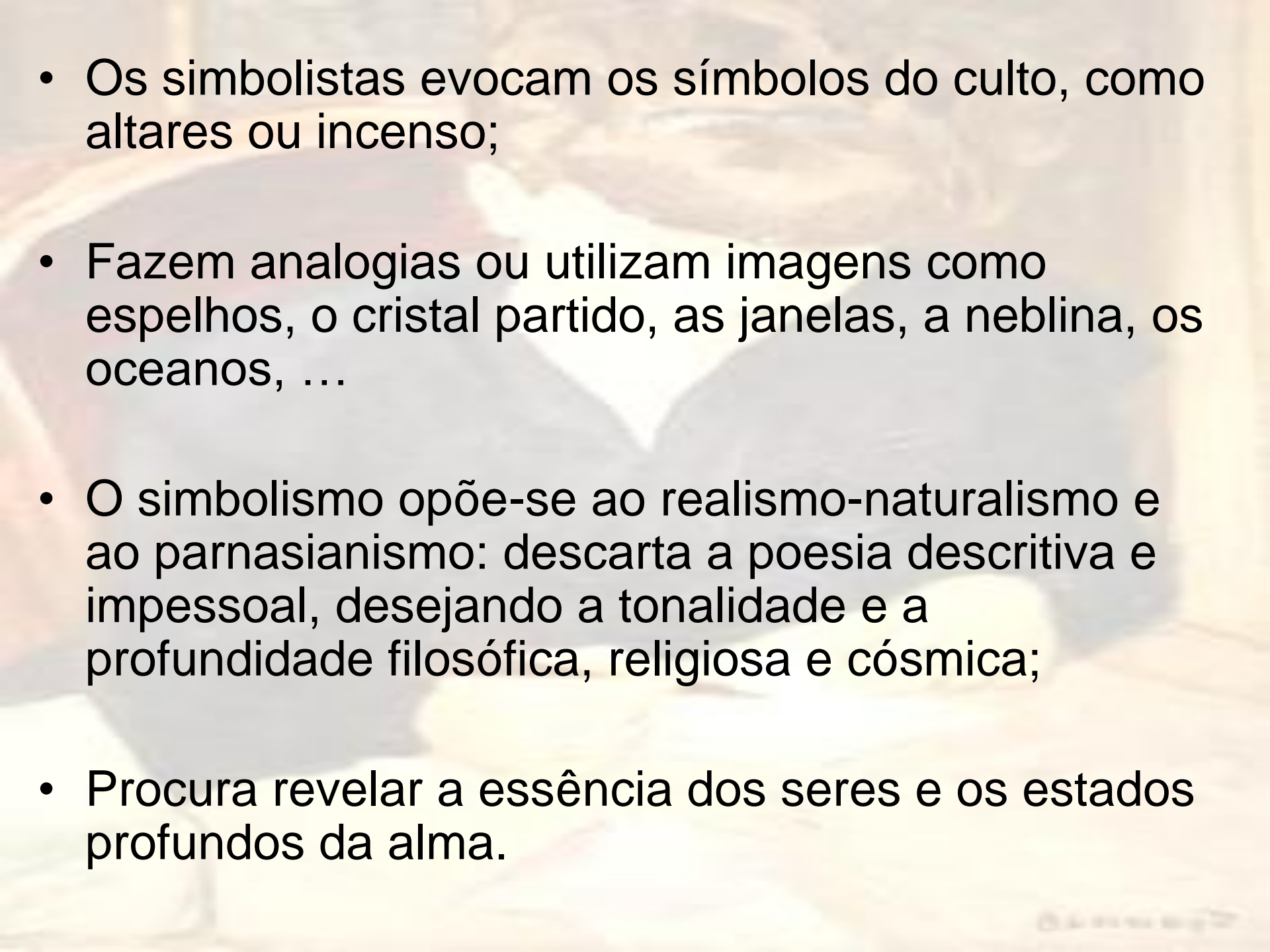
- O Parnasianismo divulgou-se com a revista A Folha (1868-1873), fundada pelo poeta João Penha que defendia o culto da arte pela arte.
- Cesário Verde é a grande figura do parnasianismo português.



Simbolismo

- É uma corrente estética e literária que se caracteriza pelo recurso a efeitos musicais e a novas métricas para construir o ritmo;
- Utilizam as sinestesias, procurando as sugestões de luzes, cores, sons, aromas e formas;
- Usam aliteraões e assonâncias;
- Exploram a sonoridade dos versos e a visualidade;



- 
- Os simbolistas evocam os símbolos do culto, como altares ou incenso;
 - Fazem analogias ou utilizam imagens como espelhos, o cristal partido, as janelas, a neblina, os oceanos, ...
 - O simbolismo opõe-se ao realismo-naturalismo e ao parnasianismo: descarta a poesia descritiva e impessoal, desejando a tonalidade e a profundidade filosófica, religiosa e cósmica;
 - Procura revelar a essência dos seres e os estados profundos da alma.

Em Portugal:

- O simbolismo divulgou-se com a publicação, em 1890, de *Oaristos*, de Eugénio de Castro, cujo prefácio apresenta as ideias do movimento.